



Relatório e Contas
1º Semestre 2011

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 1º Semestre de 2011
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Nota Prévia
 - II. Introdução
 - III. Apreciação Global da Actividade
 - IV. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Semestre de 2011
 - V. Perspectivas para 2011
 - VI. Anexos ao Relatório Intercalar de Gestão
5. Declaração de conformidade
6. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

TEIXEIRA DUARTE, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 420.000.000

Número Único de Pessoa Colectiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

Grupo Teixeira Duarte	1º Sem. 2007	1º Sem. 2008	1º Sem. 2009	1º Sem. 2010	1º Sem. 2011	Variação % 2011/2010
Trabalhadores	9.334	12.746	13.462	12.901	11.797	(8,6%)
Vendas/Prestações de Serviços	464	583	603	667	611	(8,4%)
Proveitos Operacionais	480	632	635	694	628	(9,6%)
EBITDA	45	93	64	72	77	6,8%
Margem EBITDA / Volume de Negócios	10%	16%	11%	11%	13%	16,6%
EBIT	28	71	37	35	46	30,7%
Activos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	767	832	951	1.033	1.039	0,6%
Investimentos em associadas + Activos disponíveis para venda + Outros investimentos	1.719	1.393	1.177	329	229	(30,3%)
Total do Capital Próprio	1.049	535	353	596	465	(21,9%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	34	(256)	18	52	(58)	-

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de Euros.

Os valores da coluna "Variação % 2011/2010" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

Relatório Intercalar de Gestão
1º Semestre 2011



I – NOTA PRÉVIA

A Teixeira Duarte, S.A. (TD,SA) passou a ser a sociedade cotada de topo do Grupo Teixeira Duarte no 2º semestre do ano passado, sendo que em 30 de Junho de 2010 a entidade líder do Grupo era a Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. (TD-EC).

Desta forma, as contas da TD,SA que se pudessem apurar reportadas a 30 de Junho não incluiriam indicadores que permitissem uma comparação integral de todo o Grupo Teixeira Duarte, pelo que as demonstrações consolidadas dos resultados, dos rendimentos integrais, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa, não incluem comparativos.

Contudo, decidiu-se apresentar, apenas no texto do Relatório Intercalar de Gestão, indicadores das demonstrações financeiras consolidadas da TD-EC em 30 de Junho de 2010, unicamente para efeitos de comparação com as demonstrações financeiras consolidadas da TD,SA em 30 de Junho de 2011, permitindo, assim, aferir a evolução e desempenho do Grupo Teixeira Duarte.

II - INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TD,SA divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros seis meses do exercício de 2011, do que fazem parte também parte as demonstrações financeiras anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e seu anexo estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da actividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, nos termos e ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respectivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da actividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 58 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 611 milhões de euros;
- **EBITDA** de 77 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 12,5%;
- **Endividamento Líquido** de 1.148 milhões de euros;
- **Activo Líquido do Grupo** de 2.677 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 17,4%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção acima de 1.950 milhões de euros.

III – APRECIACÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE

Demonstração de Resultados dos semestres e trimestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010

	1º S 11 (TD,SA)	1º S 10 (TD-EC)	Var (%)	2º T 11 (TD,SA)	2º T 10 (TD-EC)	Var (%)
Proveitos operacionais	627.517	694.049	(9,59%)	308.156	387.046	(20,38%)
Custos operacionais	550.869	622.300	(11,48%)	282.225	351.805	(19,78%)
EBITDA	76.648	71.749	6,83%	25.931	35.241	(26,42%)
Amortizações e depreciações	29.043	27.336	6,24%	14.525	14.535	(0,07%)
Provisões	2.026	9.552	-	2.710	7.883	(65,62%)
EBIT	45.579	34.861	30,74%	8.696	12.823	(32,18%)
Resultados financeiros	(109.029)	21.035	-	(84.371)	(54.421)	-
Resultados antes dos impostos	(63.450)	55.896	-	(75.675)	(41.598)	-
Imposto sobre os lucros	6.283	4.497	39,72%	3.801	66	5659,09%
Resultados líquidos	(69.733)	51.399	-	(79.476)	(41.664)	-
Atribuível a:						
Detentores de capital	(57.822)	51.947	-	(65.715)	(40.367)	-
Interesses não controlados	(11.911)	(548)	-	(13.761)	(1.297)	-

(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram negativos em 57.822 milhares de euros.

Este indicador foi influenciado em 30 de Junho pelo registo de uma perda por imparidade, na participação detida no “Banco Comercial Português, S.A.”, com impacto nos resultados de 42.798 milhares de euros.

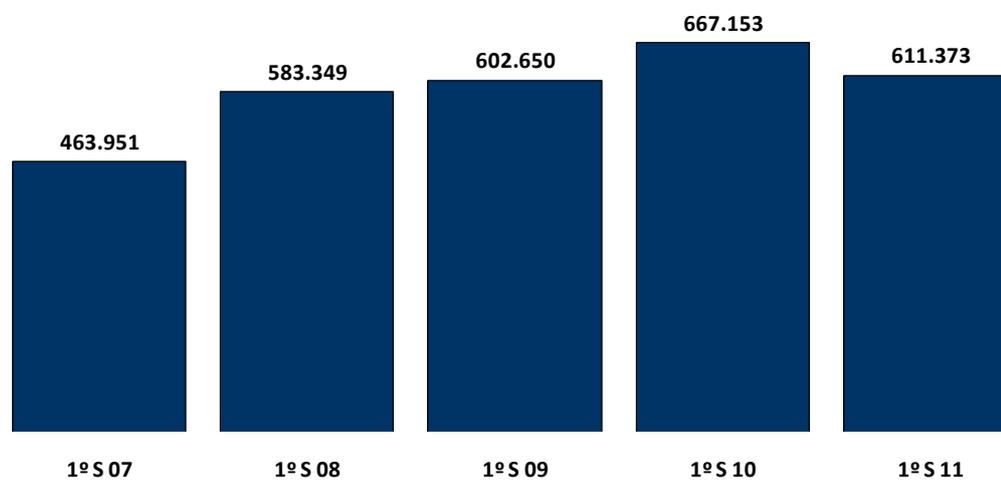
A alienação de 50% da participação que o Grupo detinha na sociedade de direito Espanhol “ARENOR, S.L.” e a perda por imparidade nos remanescentes 50% tiveram um impacto negativo de 11.464 milhares de euros em Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital.

Os resultados no primeiro semestre de 2011 foram ainda penalizados, em 12.300 milhares de euros, pela desvalorização face ao Euro das Divisas com que o Grupo opera em certos mercados.

De referir também que, no primeiro semestre de 2010 este indicador havia sido influenciado pela incorporação de 71.183 milhares da mais-valia apurada com a alienação da participação na “CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.”, bem como pela apropriação de resultados dessa participada até à data da sua venda, no montante de 9.237 milhares de euros.

O **Volume de Negócios** registou uma quebra de 8,4% relativamente ao primeiro semestre de 2010, atingindo 611.373 milhares de euros.

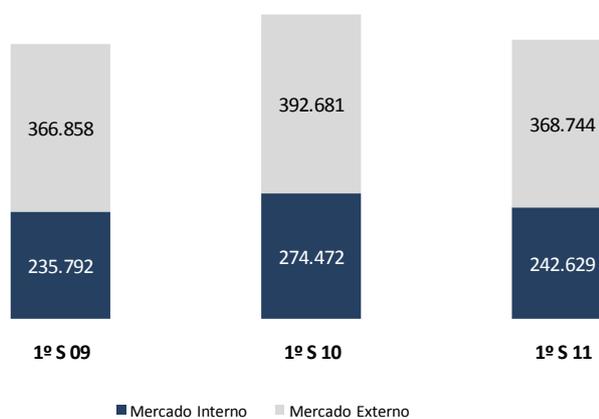
Evolução do Volume de Negócios



(Valores em milhares de euros)

No cômputo geral, Portugal desceu 11,6% e o mercado externo diminuiu 6,1%, passando a representar 60,3% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por sectores de actividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Evolução do Volume de Negócios por Países

Países	1º S 11 (TD,SA)	1º S 10 (TD-EC)	Var (%)	2º T 11 (TD,SA)	2º T 10 (TD-EC)	Var (%)
Portugal	242.629	274.472	(11,6%)	119.239	147.969	(19,4%)
Angola	227.057	225.430	0,7%	112.979	115.500	(2,2%)
Argélia	25.288	29.890	(15,4%)	18.753	21.328	(12,1%)
Brasil	72.657	88.674	(18,1%)	29.572	59.037	(49,9%)
Espanha	13.648	12.008	13,7%	7.448	6.280	18,6%
Marrocos	1.363	1.735	(21,4%)	1.007	645	56,1%
Moçambique	15.387	26.956	(42,9%)	3.508	13.958	(74,9%)
Ucrânia	7.079	4.511	56,9%	5.357	3.626	47,7%
Venezuela	3.938	2.124	85,4%	3.385	1.453	133,0%
Outros	2.327	1.353	72,0%	1.212	495	144,8%
Total	611.373	667.153	(8,4%)	302.460	370.291	(18,3%)

(Valores em milhares de euros)

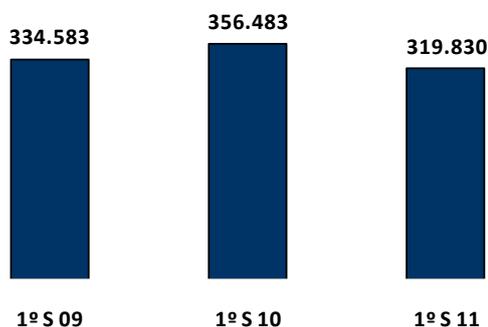
Evolução do Volume de Negócios por Actividade

Sector de Actividade	1º S 11 (TD, SA)	1º S 10 (TD-EC)	Var (%)	2º T 11 (TD, SA)	2º T 10 (TD-EC)	Var (%)
Construção	319.830	356.483	(10,3%)	157.828	199.734	(21,0%)
Cimentos, Betões e Agregados	7.102	5.952	19,3%	5.349	4.157	-
Concessões e Serviços	27.957	24.281	15,1%	14.951	13.322	12,2%
Imobiliária	46.222	63.061	(26,7%)	20.172	36.584	(44,9%)
Hotelaria	28.790	41.686	(30,9%)	12.885	21.623	(40,4%)
Distribuição	57.710	51.441	12,2%	30.511	26.147	16,7%
Energia	60.534	65.776	(8,0%)	31.422	33.337	(5,7%)
Automóvel	63.228	58.473	8,1%	29.342	35.387	(17,1%)
Total	611.373	667.153	(8,4%)	302.460	370.291	(18,3%)

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise deste indicador tendo em conta a sua evolução por sector de actividade:

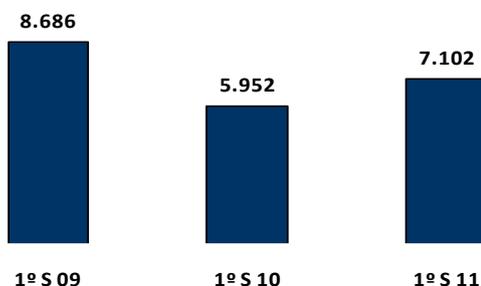
Volume Negócios da Construção



O Volume de Negócios da Construção desceu 10,3% face a Junho de 2010, sendo de destacar a quebra no mercado interno de 7,1%.

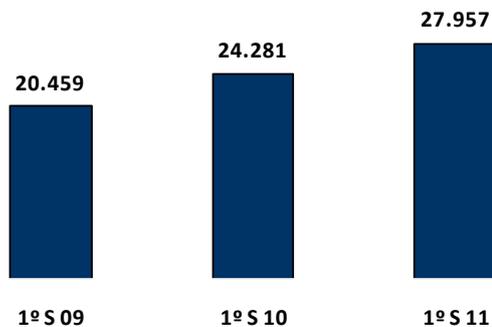
O mercado Angolano, apesar de registar uma quebra deste indicador de 1%, por força da desvalorização do Dólar, teve, efectivamente, um aumento do nível da actividade em 4,8%.

Volume Negócios dos Cimentos, Betões e Agregados



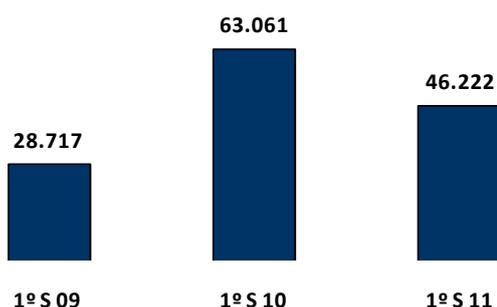
Nos Cimentos, Betões e Agregados o Volume de Negócios subiu 19,3% face aos primeiros seis meses de 2010, em consequência do crescimento verificado na Ucrânia, de 4.511 milhares de euros em Junho de 2010 para 7.079 milhares de euros em Junho de 2011.

Volume Negócios das Concessões e Serviços



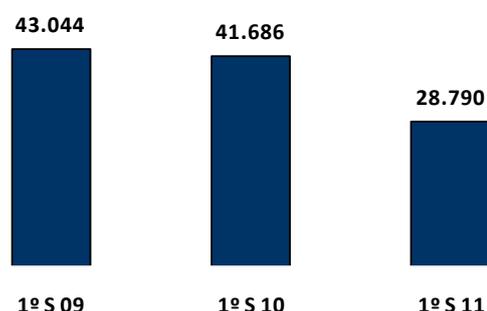
Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 15,1% face ao período homólogo, com bom desempenho nos principais mercados em que o Grupo actua.

Volume Negócios da Imobiliária



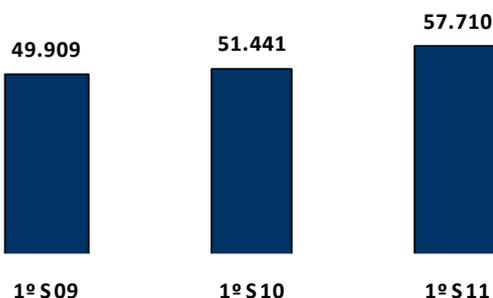
A Imobiliária desceu, no global, 26,7% face aos primeiros seis meses de 2010, essencialmente devido à quebra nos principais mercados do Grupo, Portugal e Brasil, os quais registaram diminuições de 50,1% e 14,2% face a Junho de 2010, respectivamente.

Volume Negócios da Hotelaria



O Volume de Negócios da Hotelaria baixou 30,9% face ao período homólogo, o que se explica, maioritariamente, pela descida das taxas de ocupação nas unidades do Grupo em Angola.

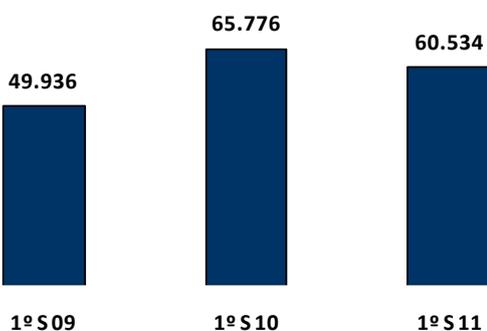
Volume Negócios da Distribuição



A Distribuição cresceu 12,2% face a Junho de 2010, evidenciando o sucesso das acções de dinamização de Lojas e alargamento a outros segmentos e produtos.

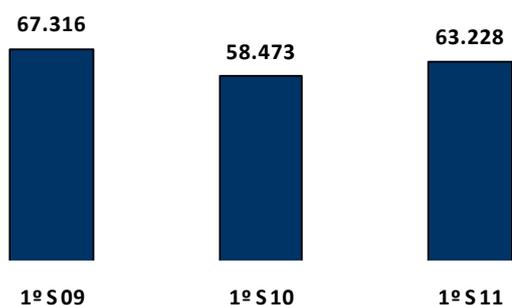
No mercado Angolano, a desvalorização do Dólar fez com que o aumento deste indicador se tenha fixado apenas em 11,7%, quando o aumento efectivo do nível da actividade foi de 18,3%.

Volume Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo decresceu 8% face aos primeiros seis meses de 2011, sobretudo em resultado da redução da actividade na área da Energia Solar, afectada pelo fim de programas públicos de apoio a esta área.

Volume Negócios do Automóvel

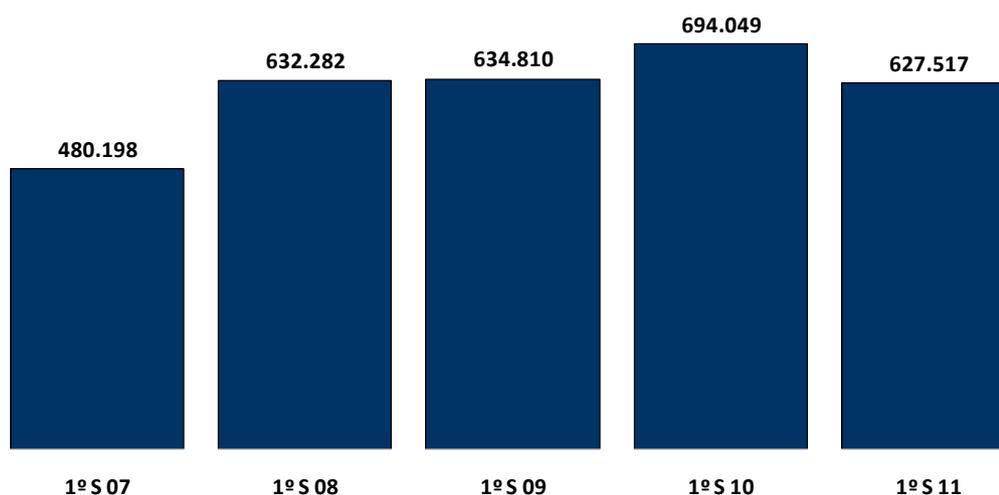


(Valores em milhares de Euros)

No sector Automóvel, o Grupo opera no mercado Angolano, tendo registado um aumento do Volume de Negócios de 8,1% face a Junho 2010, tendo este indicador sido penalizado pela desvalorização do Dólar. Efectivamente, as acções comerciais desenvolvidas e a apetência do mercado pela gama comercializada originaram um acréscimo efectivo do nível de actividade de 14,5%.

Os **proveitos operacionais consolidados** registaram uma quebra de 9,6% face a Junho de 2010, atingindo nos seis primeiros meses de 2011 o montante de 627.517 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de Euros)

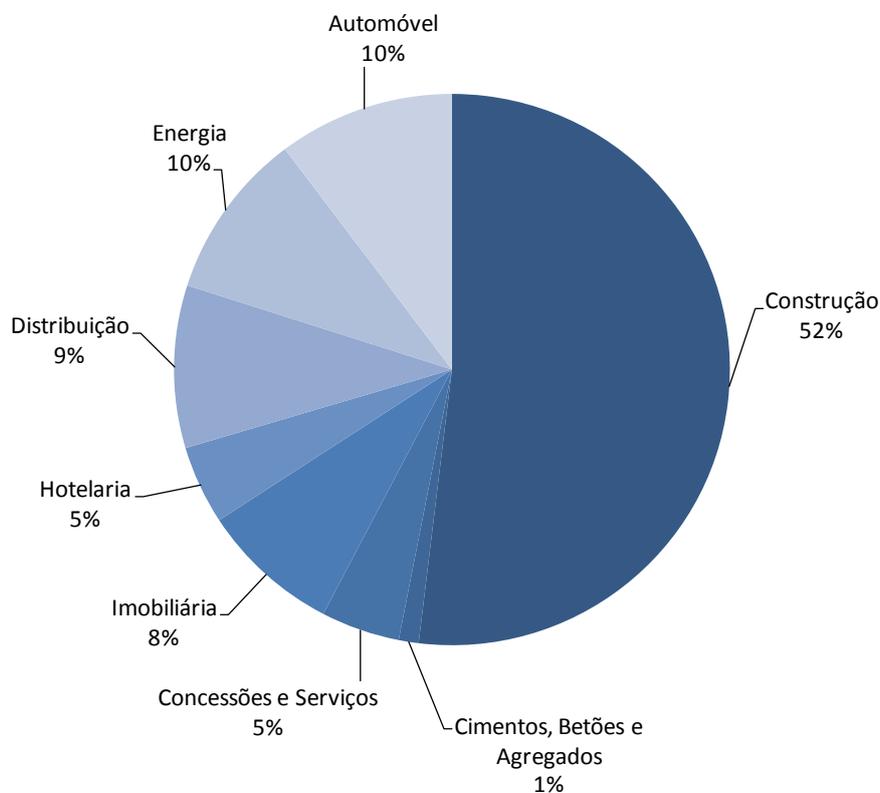
Apesar do decréscimo registado neste indicador, destacam-se as boas prestações conseguidas nas Concessões e Serviços, na Distribuição e no sector Automóvel.

Proveitos Operacionais por actividade e mercados geográficos:

Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º S 11	1º S 10	Var(%)	1º S 11	1º S 10	Var(%)	1º S 11	1º S 10	Var(%)
Construção	152.372	163.092	(6,6%)	173.391	205.567	(15,7%)	325.763	368.659	(11,6%)
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	7.268	6.651	9,3%	7.268	6.651	9,3%
Concessões e Serviços	10.430	9.727	7,2%	18.355	15.271	20,2%	28.785	24.998	15,1%
Imobiliária	21.199	41.088	(48,4%)	29.876	30.285	(1,4%)	51.075	71.373	(28,4%)
Hotelaria	7.274	7.361	(1,2%)	21.612	34.557	(37,5%)	28.886	41.918	(31,1%)
Distribuição	655	387	69,3%	59.178	54.726	8,1%	59.833	55.113	8,6%
Energia	61.533	66.643	(7,7%)	-	-	-	61.533	66.643	(7,7%)
Automóvel	27	22	22,7%	64.347	58.672	9,7%	64.374	58.694	9,7%
Total	253.490	288.320	(12,1%)	374.027	405.729	(7,8%)	627.517	694.049	(9,6%)

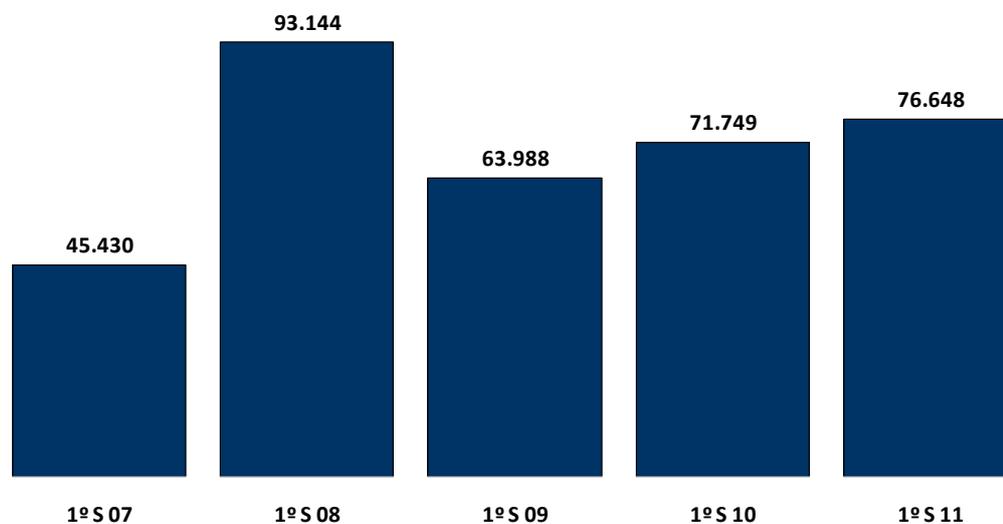
(Valores em milhares de Euros)

Os contributos de cada um dos sectores de actividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O EBITDA cresceu 6,83% em relação aos primeiros seis meses do ano passado e fixou-se em 76.648 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por sectores de actividade no mapa que se segue, verificam-se comportamentos muito díspares das áreas de negócio em função das características próprias de cada actividade e dos respectivos mercados actuação.

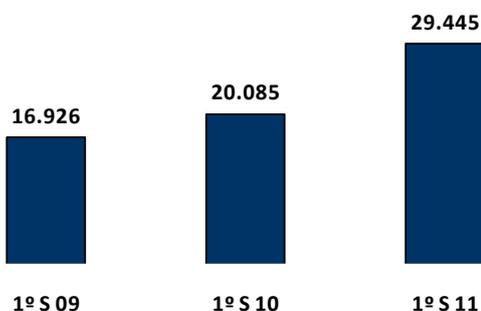
Evolução EBITDA por Actividade

Sector de Actividade	1º S 11	1º S 10	Var (%)	2º T 11	2º T 10	Var (%)
	(TD, SA)	(TD-EC)		(TD, SA)	(TD-EC)	
Construção	29.445	20.085	46,6%	3.800	7.564	(49,8%)
Cimentos, Betões e Agregados	1.538	(2.466)	-	1.229	(1.883)	-
Concessões e Serviços	8.379	6.450	29,9%	4.677	2.474	89,0%
Imobiliária	20.804	29.459	(29,4%)	5.408	19.144	(71,8%)
Hotelaria	9.425	15.779	(40,3%)	5.663	7.652	(26,0%)
Distribuição	4.291	3.931	9,2%	1.984	2.330	(14,8%)
Energia	3.268	5.190	(37,0%)	1.260	2.114	(40,4%)
Automóvel	6.928	4.533	52,8%	3.417	2.166	57,8%
Não afectos a segmentos	(7.506)	(11.260)	-	(1.543)	(6.364)	-
Eliminações	76	48	-	36	44	-
Total	76.648	71.749	6,8%	25.931	35.241	(26,4%)

(Valores em milhares de euros)

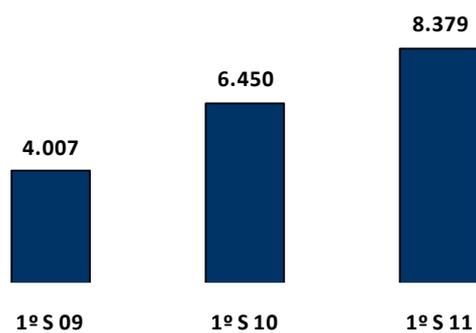
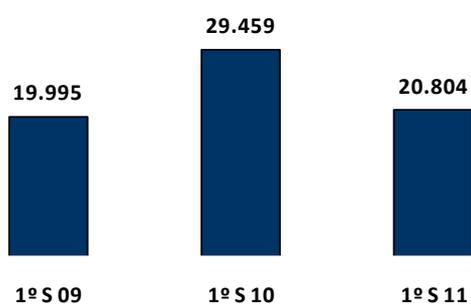
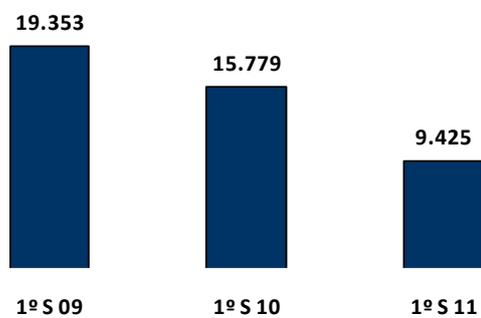
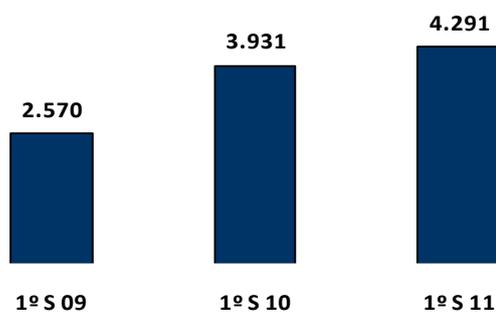
Atendendo à evolução registada em relação ao 1º Semestre de 2009, destacam-se as boas subidas na Construção, nas Concessões e Serviços, na Distribuição.

EBITDA da Construção

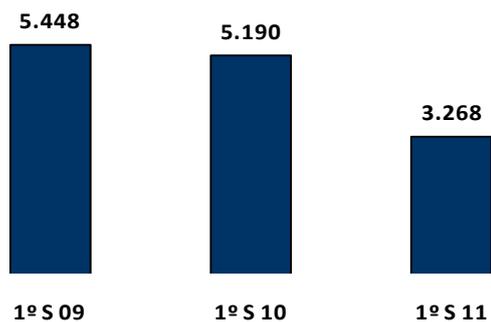


EBITDA dos Cimentos, Betões e Agregados

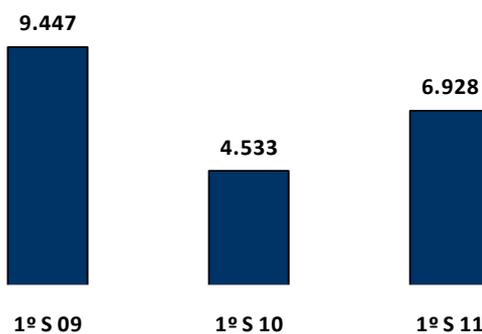


EBITDA das Concessões e Serviços**EBITDA da Imobiliária****EBITDA da Hotelaria****EBITDA da Distribuição**

EBITDA da Energia



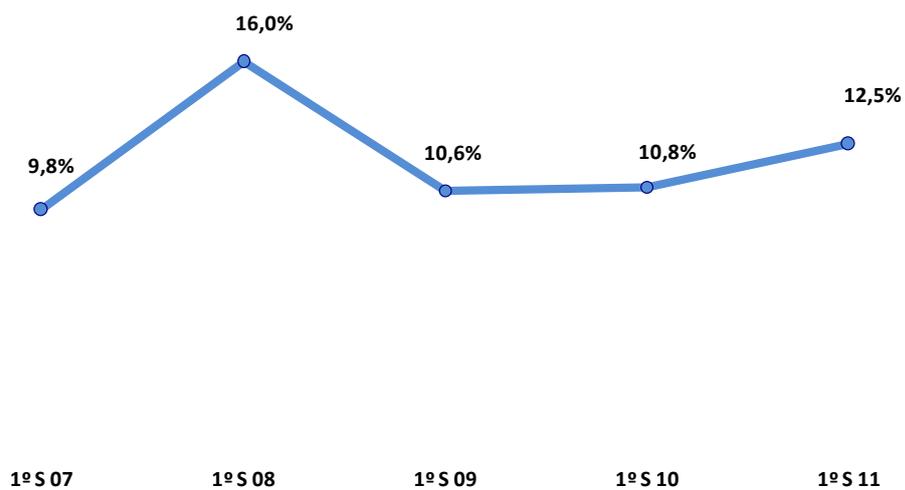
EBITDA da Automóvel



(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios consolidado registou um acréscimo de 16,6% face a Junho de 2010, passando de 10,8% para 12,5% em Junho de 2011.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado



Os resultados financeiros foram negativos em 98.005 milhares de euros, que comparam com os resultados positivos de 21.035 milhares de euros em 30 de Junho de 2010.

	1º S 11 (TD, S.A.)	1º S 10 (TD-EC)	Var (%)	2º T 11 (TD, S.A.)	2º T 10 (TD-EC)	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	104.516	113.082	(7,6%)	37.749	65.535	(42,4%)
Juros suportados	34.405	31.855	8,0%	18.827	16.825	11,9%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	61.104	73.053	(16,4%)	14.602	47.299	(69,1%)
Outros custos e perdas financeiros	9.007	8.174	10,2%	4.320	1.411	206,2%
Proveitos e ganhos financeiros:	62.605	111.014	(43,6%)	22.986	66.914	(65,6%)
Juros obtidos	10.918	7.508	45,4%	6.978	5.166	35,1%
Diferenças de câmbio favoráveis	48.804	101.085	(51,7%)	13.958	60.062	(76,8%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	405	410	(1,2%)	268	181	48,1%
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.478	2.011	23,2%	1.782	1.505	18,4%
Resultados relativos a actividades de investimento:	(67.118)	23.103	-	(69.608)	(55.800)	-
Resultados relativos a empresas associadas	(21.715)	77.800	-	(22.589)	(573)	-
Dividendos	1.072	7.199	(85,1%)	536	6.928	(92,3%)
Outros investimentos	2.399	(628)	-	1.319	(887)	-
Ganhos / perdas em activos disponiveis para venda	(48.874)	(61.268)	-	(48.874)	(61.268)	-
Resultados financeiros	(109.029)	21.035	-	(84.371)	(54.421)	-

(Valores em milhares de euros)

Este indicador foi influenciado pelo registo de uma perda por imparidade na participação detida no “Banco Comercial Português, S.A.”, com impacto nos resultados de 48.874 milhares de euros e que penalizou os resultados financeiros apurados (61.268 milhares de euros no primeiro semestre de 2010).

A alienação de 50% da participação que o Grupo detinha na sociedade de direito Espanhol “ARENOR, S.L.” e a perda por imparidade nos remanescentes 50% tiveram um impacto negativo de 22.048 milhares de euros nos resultados financeiros apurados no segundo trimestre.

Para compreender a variação dos resultados financeiros, assinalamos que, por um lado no primeiro semestre de 2011, os mesmos foram penalizados em 12.300 milhares de euros, devido à desvalorização das Divisas com que o Grupo opera face ao Euro (efeito cambial positivo de 28.032 milhares de euros no período homólogo), enquanto que, por outro, em 2010 se havia registado o efeito da mais valia resultante da alienação da participação na “CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.”, no valor de 71.183 milhares de euros e ainda a apropriação de resultados, no montante de 9.237 milhares de euros, dessa participada até à data da sua venda.

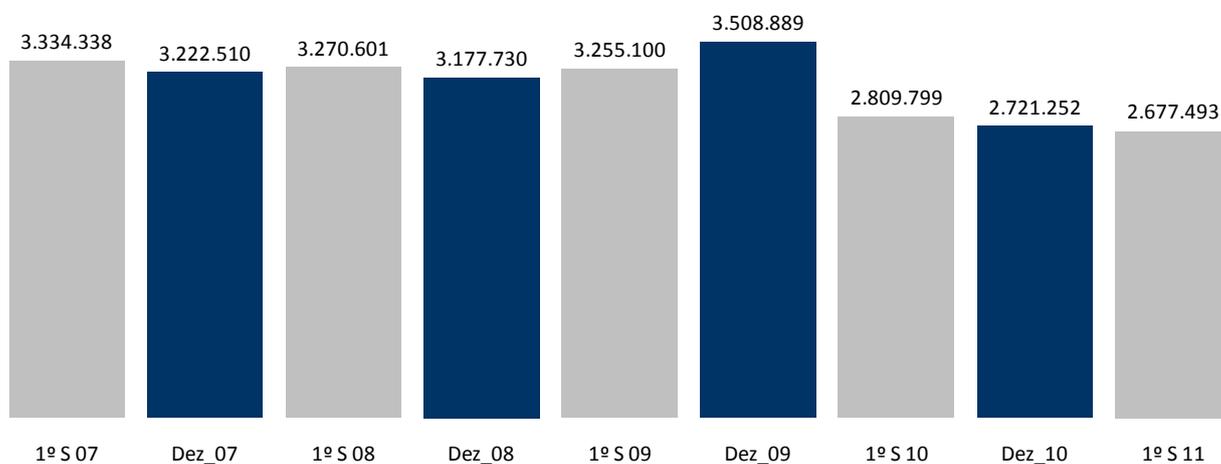
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no semestre findo em 30 de Junho de 2011 o montante de 6.283 milhares de euros, enquanto que no final dos primeiros seis meses de 2010 se havia fixado em 4.497 milhares de euros.

	1º S 11 (TD, S.A.)	1º S 10 (TD-EC)	Var (%)	2º T 11 (TD, S.A.)	2º T 10 (TD-EC)	Var (%)
Imposto corrente	11.972	12.678	(5,57%)	8.751	3.870	126,12%
Imposto diferido	(5.689)	(8.181)	(30,46%)	(4.950)	(3.804)	30,13%
	6.283	4.497	(36,03%)	3.801	66	5659,09%

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Activo Líquido** em 30 de Junho de 2011 era de 2.677.493 milhares de euros, tendo registado um decréscimo de 1,6% em relação a 31 de Dezembro de 2010.

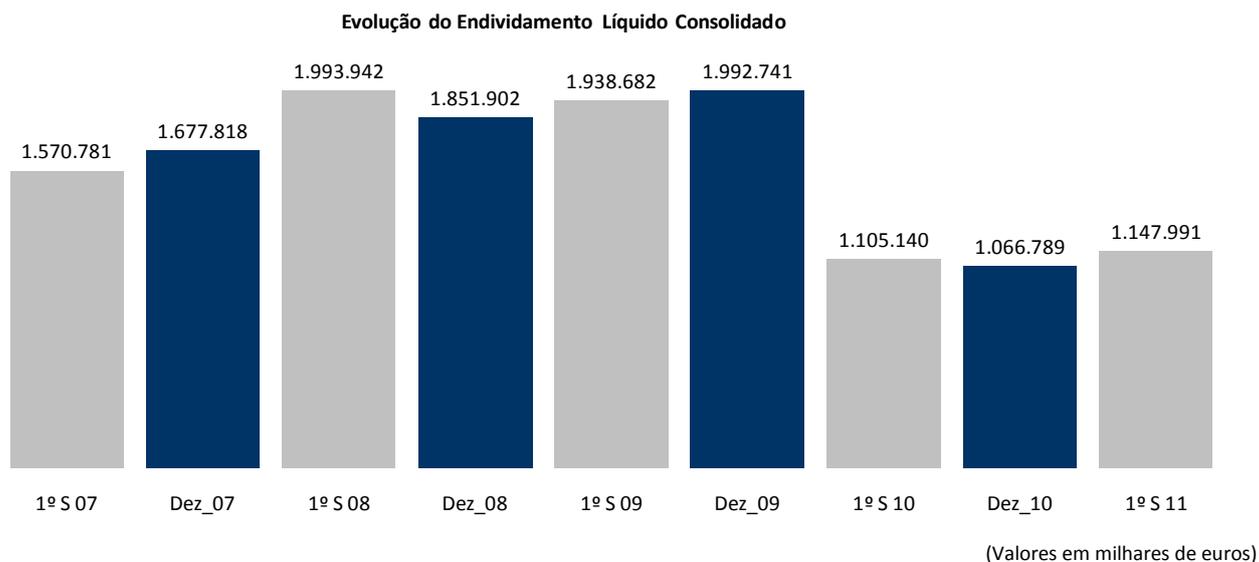
Evolução do Activo Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido do Grupo** atingiu 1.147.991 milhares de euros no final do primeiro semestre deste ano, o que reflecte uma subida de 81.202 milhares de euros em relação ao final do ano passado.

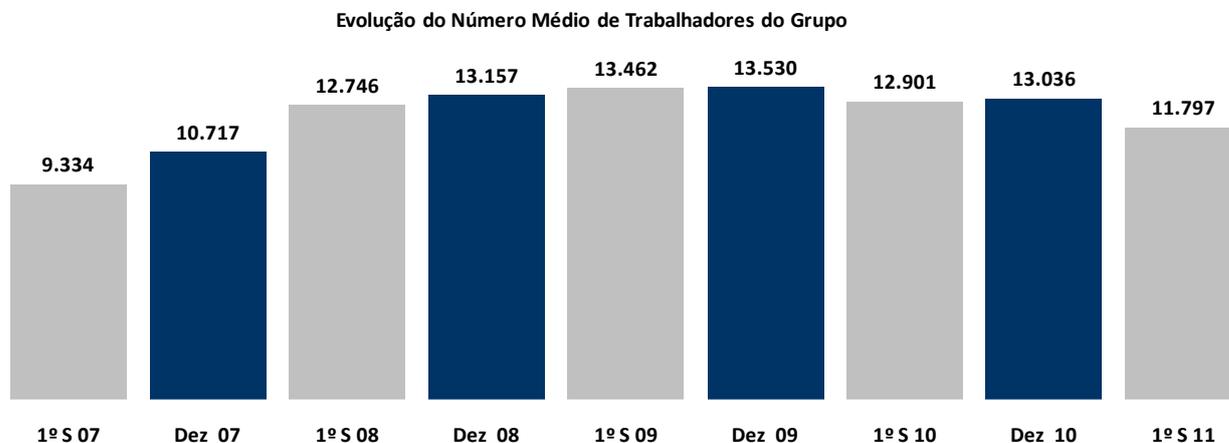
Este aumento é consequência, essencialmente, da prossecução de investimentos em curso em imóveis, entre os quais se destaca a conclusão do Hotel Baía, em Luanda, bem como da aposta no reforço da capacidade produtiva com a aquisição de novos equipamentos e da subscrição do aumento de capital do “Banco Comercial Português, S.A.”.



O Total dos Capitais Próprios alcançou 465.257 milhares de euros, o que traduz um decréscimo de 17,2% em relação a 31 de Dezembro de 2010, devido sobretudo à desvalorização da cotação do “Banco Comercial Português, S.A.” e à desvalorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro.

A Autonomia Financeira passou de 20,7% em 31 de Dezembro de 2010 para 17,4% em 30 de Junho de 2011.

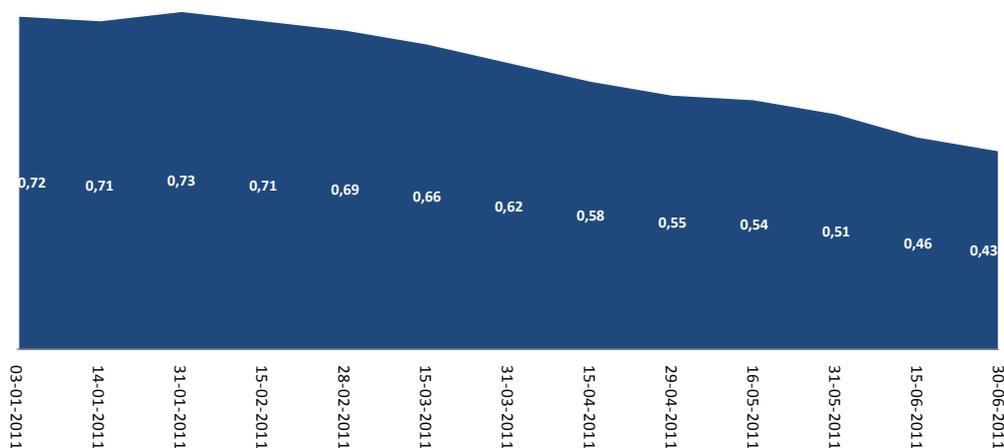
O Número Médio de Trabalhadores no final do semestre em apreço era de 11.797, registando uma diminuição de 9,5% face a 31 de Dezembro de 2010.



Os títulos da “Teixeira Duarte, S.A.” tiveram até ao final do primeiro semestre uma desvalorização de 41,1%, baixando de 0,73€ em 31 de Dezembro de 2010 para 0,43€ em 30 de Junho de 2011.

No gráfico *infra* verifica-se a evolução das cotações das acções durante os primeiros seis meses deste ano, tendo oscilado neste período entre um mínimo de 0,41€ registado em 30 de Junho de 2011 e um máximo de 0,75€ atingido em 8 de Fevereiro de 2011.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transaccionados em bolsa, neste período, 8.192.942 acções, com um volume de negócios no montante global de 5.292.726,56 euros.

IV. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º SEMESTRE DE 2011

Neste capítulo, entende-se adequado referir que, na presente data, a cotação do “Banco Comercial Português, S.A.” atingiu o valor de 0,255 €, situação que a verificar-se em 30 de Junho de 2011 teria um impacto negativo adicional de 48.756 milhares de euros nos resultados e implicaria uma desvalorização de 56.203 milhares de euros na participação do Grupo no “Banco Comercial Português, S.A.” a qual se fixaria em 92.464 milhares de euros.

Para além disso, informa-se ainda que foi nesta data publicado contrato com a “Puertos del Litoral Central – PLC, S.A.”, na sequência do qual a sua participada “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” irá realizar a empreitada denominada “Procura y Construcción del Proyecto Definitivo de Ingeniería y Construcción de las Obras Civiles que conforman el Muelle Oeste del Puerto de La Guaira”, na Venezuela.

O montante estimado para o referido contrato é de 398.861.858,95 USD, sendo o prazo previsto para execução da obra 30 meses.

Mais se informa que o mencionado projecto está integrado no plano de ampliação e modernização do Porto de La Guaira e que o referido contrato foi celebrado no âmbito do “Acordo Complementar ao Acordo Marco de Cooperação entre a República de Venezuela e a República Portuguesa, em matéria de cooperação económica e energética.

V. PERSPECTIVAS PARA 2011

O Grupo Teixeira Duarte manterá a postura de particular cautela e vigilância quanto à contenção de custos e prosseguirá a avaliação prudente na realização de investimentos nos diversos sectores e mercados de actuação, conforme as características e actuais condições de cada um deles.

Mantêm-se expectativas de crescimento do sector da Construção no estrangeiro e, no mercado nacional, o Grupo focalizará os seus esforços de participação prudente nos principais concursos.

A **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção, atingiu na sua globalidade o expressivo valor de 1.963.284 milhares de euros em 30 de Junho de 2011, podendo assegurar bons níveis de actividade, sobretudo no contexto da actual conjuntura tão desfavorável.

Prosseguir-se-á também o desenvolvimento da actuação nos outros sectores de actividade, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no Grupo.

Em face da actual conjuntura e da consequente redução da actividade, a Teixeira Duarte prevê agora atingir em 2011 proveitos operacionais consolidados de 1.300 milhões de euros.

VI. ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

I. Número de valores mobiliários dos Membros dos Órgãos Sociais:

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, em particular os artigos 9.º, n.º 1, alínea a) e 14.º, n.º 7 do Regulamento da CMVM n.º 5/2008, a Teixeira Duarte, S.A. apresenta, de seguida, a lista de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos sociais, bem como todas as aquisições, oerações ou transmissões durante o primeiro semestre do exercício de 2011, especificando o montante, a data do facto e a contrapartida paga ou recebida.

I - Número de acções detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 31 de Dezembro de 2010:

Nome	Qualidade	N.º de Acções
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração	(a) 7.942.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Administrador	25.634
Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo	Administrador	31.160
António Gonçalves Monteiro	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal	(b) 10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Mariquito, Cooreia & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	-

(a) 7.900.000 acções detidas pela sociedade, por si dominada, PACIM – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

(b) acções detidas em regime de compropriedade com sua mulher.

II - Operações com acções detidas, directa e indirectamente, pelos Membros do Órgão de Administração durante o período compreendido entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2011:

Nome	Operação	Sociedade	Data	N.º de Acções	Preço por Acção
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Alienação	TEIXEIRA DUARTE, S.A.	22-Jun-11	1.029.450	Permuta por acções da TDSGPS (*)

(*) – Esta operação foi realizada pela sociedade por si dominada “PACIM – SGPS, S.A.”, a qual por cada 30 acções da “Teixeira Duarte, S.A.” alienadas, recebeu 1 acção representativa do capital social da “Teixeira Duarte – SGPS, S.A.”

III - Número de acções detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 30 de Junho de 2011:

Nome	Qualidade	N.º de Acções
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Presidente do Conselho de Administração	(a) 6.912.550
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Administrador	25.634
Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo	Administrador	31.160
António Gonçalves Monteiro	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Vogal do Conselho Fiscal	(b) 10.000
Rogério Paulo Castanho Alves	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Mariquito, Cooreia & Associados, SROC	Revisor Oficial de Contas	-

(a) 6.870.550 acções detidas pela sociedade, por si dominada, PACIM – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

(b) acções detidas em regime de compropriedade com sua mulher.

A TEIXEIRA DUARTE, S.A. apresenta, de seguida e nos termos do n.º 4 do artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais, a lista dos accionistas que, a 30 de Junho de 2011 e segundo os registos da Sociedade e as informações recebidas, são titulares de, pelo menos, um décimo do capital social.

Sociedade	N.º de acções em 30.06.2011	% Capital
TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	42.250.000	10,06%
TDG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	155.700.000	37,07%

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2011

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, nomeadamente ao previsto na alínea c), do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento CMVM n.º 5/2008, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a TEIXEIRA DUARTE, S.A. divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de Junho de 2011, com indicação do número de acções detidas e percentagem de direitos de voto correspondentes, calculada nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

1. A TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é imputada, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM – do qual se discorda quanto à matéria constante da alínea e) infra –, uma participação qualificada no capital social e direitos de voto da sociedade TEIXEIRA DUARTE, S.A. de 221.695.880 (duzentos e vinte e um milhões seiscentas e noventa e cinco mil oitocentas e oitenta) acções, correspondentes a 52,78% do capital social e dos respectivos direitos de voto, por força de:
 - a) 42.250.000 acções por ela detidas directamente, correspondentes a 10,06% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 155.700.000 acções detidas pela sociedade sua participada “TDG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.”, correspondentes a 37,07% do capital social e dos direitos de voto;
 - c) 5.800.000 acções detidas pela sociedade sua participada NGDI – Gestão e Investimento Imobiliário, S.A., correspondentes a 1,38% do capital social e dos direitos de voto;
 - d) 8.466.246 acções detidas pelos membros do Conselho de Administração de TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., correspondentes a 2,02% do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada);
 - e) 9.479.634 acções detidas pelos membros do Conselho de Administração de TDG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. que não sejam membros do Conselho de Administração da sociedade indicada na alínea a) anterior, correspondentes a 2,26% do capital social e dos direitos de voto (nenhum destes alcançando, individualmente, qualquer participação qualificada), imputação esta feita em conformidade com entendimento da CMVM do qual se discorda.

2. Ao Banco Comercial Português, S.A. é imputável, nos termos do disposto no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários e em conformidade com entendimento da CMVM, a participação qualificada de 42.049.716 acções, correspondentes a 10,0000% do capital social e dos direitos de voto, por força de:
 - a) 500 acções detidas pelo Banco Millennium BCP Investimento, S.A., correspondentes a 0,0001% do capital social e dos direitos de voto;
 - b) 41.999.716 acções detidas pelo Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português correspondentes a 9,9999% do capital social e dos direitos de voto *.

3. Ao Senhor Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte é imputável, nos termos do disposto no Artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários a participação qualificada de 30.463.701 acções, correspondente a 7,25% do capital social e dos direitos de voto, por força de:

- a) 69.897 acções por ele detidas directamente, correspondentes a 0,02% do capital social e dos direitos de voto;
- b) 30.299.164 acções detidas pela sociedade por si dominada indirectamente CIMILE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., correspondentes a 7,21% do capital social e dos direitos de voto;
- c) 94.640 acções detidas directa e indirectamente por outros membros do Conselho de Administração da “CIMILE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.”, que não o próprio Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte, correspondentes a 0,02% do capital social e dos direitos de voto.

* Através de comunicação recebida do “Banco Comercial Português, S.A.” em 8 de Fevereiro de 2007, foi indicado que a sociedade gestora do Fundo de Pensões do Grupo BCP exerce de forma independente os respectivos direitos de voto.

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

(nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários)

Tanto quanto é do conhecimento dos signatários, a informação divulgada no presente relatório e respectivas demonstrações financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da TEIXEIRA DUARTE, S.A., e das empresas incluídas no perímetro de consolidação (GRUPO TEIXEIRA DUARTE); e o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do n.º 2 do mesmo artigo.

Lagoas Park, 29 de Agosto de 2011

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Demonstrações Financeiras Consolidadas 1º Semestre 2011



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	30-06-2011	31-12-2010
Activos não correntes:			
Goodwill		57.891	57.907
Activos intangíveis		11.287	9.392
Activos fixos tangíveis	13	529.818	532.900
Propriedades de investimento	14	509.549	509.516
Investimentos em associadas	15	38.590	88.113
Activos financeiros disponíveis para venda	17	169.620	208.220
Outros investimentos		13.112	13.244
Activos por impostos diferidos	18	104.195	112.050
Clientes		97.581	79.033
Outros devedores		95	78
Outros activos não correntes		13.359	13.475
Total de activos não correntes		1.545.097	1.623.928
Activos correntes:			
Existências		296.583	298.543
Clientes		414.126	437.608
Outros devedores		73.427	56.583
Caixa e equivalentes a caixa	20	150.586	137.837
Outros investimentos		7.784	7.053
Outros activos correntes		184.390	158.710
		1.126.896	1.096.334
Activos não correntes detidos para venda		5.500	990
Total de activos correntes		1.132.396	1.097.324
TOTAL DO ACTIVO	7	2.677.493	2.721.252
Capital próprio:			
Capital	21	420.000	420.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas		(1.638)	2.830
Ajustamentos de conversão cambial		22.795	40.893
Reservas e resultados transitados		9.499	(36.593)
Resultado líquido consolidado		(57.822)	46.392
Capital próprio atribuível a accionistas		392.834	473.522
Interesses não controlados		72.423	88.484
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		465.257	562.006
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	578.425	697.661
Provisões		25.218	33.357
Loações financeiras		219.992	228.731
Passivos por impostos diferidos	18	64.581	68.551
Outros credores		34.843	26.150
Outros passivos não correntes		32.642	45.267
Total de passivos não correntes		955.701	1.099.717
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	720.152	506.965
Provisões		3.921	8.455
Fornecedores		201.087	227.674
Loações financeiras		21.719	23.873
Outros credores		51.311	44.480
Outros passivos correntes		258.345	248.082
Total de passivos correntes		1.256.535	1.059.529
TOTAL DO PASSIVO	7	2.212.236	2.159.246
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.677.493	2.721.252

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de Junho de 2011.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DO SEMESTRE E TRIMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 11	2º Trim. 11
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	611.373	302.460
Outros proveitos operacionais	8	16.144	5.696
Total de proveitos operacionais	8	627.517	308.156
Custos operacionais:			
Custo das vendas		(211.574)	(108.981)
Variação de produção		5.090	2.929
Fornecimentos e serviços externos		(201.287)	(103.549)
Custos com pessoal		(118.249)	(58.503)
Amortizações e depreciações	7	(29.043)	(14.525)
Provisões e perdas por imparidade em activos depreciáveis e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	(2.026)	(2.710)
Outros custos operacionais		(24.849)	(14.121)
Total de custos operacionais		(581.938)	(299.460)
Resultados operacionais	7	45.579	8.696
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(104.516)	(37.749)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	62.605	22.986
Resultados relativos a actividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas	7 e 9	(21.715)	(22.589)
Outros	7 e 9	(45.403)	(47.019)
Resultados financeiros	9	(109.029)	(84.371)
Resultados antes de impostos	7	(63.450)	(75.675)
Imposto sobre o rendimento	10	(6.283)	(3.801)
Resultado líquido consolidado do período		(69.733)	(79.476)
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	11	(57.822)	(65.715)
Interesses não controlados		(11.911)	(13.761)
Resultado por acção:			
Básico	11	(0,14)	(0,16)
Diluído	11	(0,14)	(0,16)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do semestre findo em 30 de Junho de 2011.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
DO SEMESTRE E TRIMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Valores expressos em milhares de euros)

	1º Sem. 11	2º Trim. 11
Resultado líquido consolidado do período	(69.733)	(79.476)
Varição nos ajustamentos de conversão cambial	(19.999)	1.354
Varição do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	1.075	989
Efeito de operações de cobertura	(2.118)	(3.532)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	(4.468)	(237)
Outros	(1.506)	(3.325)
	(27.016)	(4.751)
Rendimento integral do período	(96.749)	(84.227)
Rendimento integral atribuível a:		
Detentores de capital	(80.688)	(69.483)
Interesses não controlados	(16.061)	(14.744)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do rendimento integral do semestre findo em 30 de Junho de 2011.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a accionistas	Interesses não controlados	Total	
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Reserva de operações de cobertura					Resultados transitados
Saldo em 1 de Janeiro de 2011		420.000	2.830	40.893	500	2.391	(13.980)	(1.868)	(23.636)	46.392	473.522	88.484	562.006
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(57.822)	(57.822)	(11.911)	(69.733)
Variação nos ajustamentos de conversão cambial		-	-	(18.098)	-	-	-	-	-	-	(18.098)	(1.901)	(19.999)
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	-	1.075	-	-	-	1.075	-	1.075
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	-	(2.118)	-	-	(2.118)	-	(2.118)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(4.468)	-	-	-	-	-	-	-	(4.468)	-	(4.468)
Outros		-	-	-	-	-	-	-	7.043	-	7.043	(2.249)	4.794
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2010:													
Transferência para reserva legal e livre		-	-	-	5.000	35.092	-	-	-	(40.092)	-	-	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.300)	(6.300)	-	(6.300)
Saldo em 30 de Junho de 2011		420.000	(1.638)	22.795	5.500	37.483	(12.905)	(3.986)	(16.593)	(57.822)	392.834	72.423	465.257

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de Junho de 2011

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DO SEMESTRE E TRIMESTRE FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Sem. 11	2º Trim. 11
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		609.442	327.529
Pagamento a fornecedores		(438.415)	(222.159)
Pagamento ao pessoal		(115.400)	(60.827)
Fluxo gerado pelas operações		55.627	44.543
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(22.569)	(18.692)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(31.532)	(8.653)
Fluxos das actividades operacionais (1)		1.526	17.198
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	20	10.925	4.495
Activos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		3.404	1.463
Juros e proveitos similares		11.634	7.188
Dividendos	20	1.278	736
		27.241	13.882
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	20	(16.100)	(9.100)
Activos fixos tangíveis e Propriedades de investimento		(50.937)	(29.266)
Activos intangíveis		(344)	(157)
		(67.381)	(38.523)
Fluxos das actividades de investimentos (2)		(40.140)	(24.641)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		1.519.944	645.457
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.425.993)	(641.944)
Juros e custos similares		(32.245)	(17.519)
Dividendos		(6.300)	(6.300)
		(1.464.538)	(665.763)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		55.406	(20.306)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		16.792	(27.749)
Efeito das diferenças de câmbio		(3.974)	(395)
Caixa e seus equivalentes alteração perímetro		(69)	(69)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	137.837	178.799
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	150.586	150.586

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de Junho de 2011

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2011

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("TD,SA") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de Novembro de 2009 e tem como actividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

Tendo em consideração que a TD,SA passou a ser a sociedade cotada do Grupo Teixeira Duarte ("Grupo") a partir de 16 de Agosto de 2010, as demonstrações financeiras do período comparativo (30 de Junho de 2010) foram preparadas e publicadas pela até então sociedade cotada do Grupo ("TD-EC").

Desta forma, as demonstrações consolidadas dos resultados, dos rendimentos integrais, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa não incluem comparativos. Não obstante, as demonstrações financeiras consolidadas da TD-EC para o período relativo ao semestre findo em 30 de Junho de 2010 encontram-se disponíveis no sítio da internet da Empresa.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais actividades do Grupo são as seguintes: Construção; Cimentos, Betões e Agregados; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros.

2 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2011, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, efectivas para os períodos iniciados em 1 de Janeiro de 2011 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e referidas no respectivo anexo, excepto no que respeita à adopção das normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou 1 de Janeiro de 2011, da adopção das quais não resultaram impactos significativos nos resultados ou na posição financeira do Grupo.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação destas demonstrações financeiras, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e referidas no respectivo anexo.

Adicionalmente, não foram corrigidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2011 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, Teixeira Duarte, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte (a) Urbano, S.A.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
PARCAUTO - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,80%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,90%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Av. República, nº 1 Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - TRADING, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,60%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
LUBRILAMEIRÃO, Lda. (b)	Av. da Liberdade, nº 666 Fafe	48,26%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	28,14%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,50%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	99,20%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,72%
TDARCOL - SGPS, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,60%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amilcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
VTD - Veículos Automóveis Angola, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIX.CO, SPA (a)	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	50,00%
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL Brasil – Obras Ferroviárias, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,67%
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	99,99%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 04, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP – Gilberto Sabino, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Alta Vista II, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 10, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
TDSP - 11, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 12, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 13, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 14, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 15, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 16, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 17, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
<u>ESPANHA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. Sociedad Unipersonal	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	98,63%

NAMÍBIA

CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS

KARIBIB Portland Cement (PTY) (d)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	49,40%
KPC Trading and Services (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	29,64%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd. (d)	P O Box 2143 Windhoek Namíbia	49,40%

RÚSSIA

CONCESSÕES E SERVIÇOS

MMK Cement, Limited Liability Company (d)	Murmansk Rússia	36,40%
---	--------------------	--------

UCRÂNIA

CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS

Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	52,00%
----------------------------------	-------------------------------	--------

VENEZUELA

CONSTRUÇÃO

TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A. (a)	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	31,71%
---	---	--------

- (a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A;
- (b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A;
- (c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A;
- (d) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A..

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011, não se verificaram entradas no perímetro de consolidação, face ao perímetro de consolidação em 31 de Dezembro de 2010.

Há no entanto a salientar a saída do perímetro de consolidação da TOPCAR – Aluguer de Viaturas, Lda. pertencente ao segmento automóvel em Angola através de venda da totalidade da participação correspondente a 100% do capital. Esta alienação foi efectuada pelo montante de 28 milhares de euros, tendo resultado numa mais valia contabilística de 456 milhares de euros, a qual inclui o reconhecimento de efeitos de conversão cambial de exercícios anteriores agora reclassificados para resultados do período.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, no semestre findo em 30 de Junho de 2011, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Var	Câmbio médio
	30-06-2011	31-12-2010		30-06-2011
Dólar Americano	1,4453	1,3362	0,1091	1,4111
Pataca Macaense	11,5849	10,6972	0,8877	11,3036
Metical Moçambicano	41,3900	43,6500	(2,2600)	43,1186
Bolivar Venezuelano	6,2071	5,7385	0,4686	6,0612
Kwanza Angolano	134,4375	121,8310	12,6065	130,8044
Dinar Argelino	103,4900	99,2829	4,2071	101,9993
Dirham Marroquino	11,3001	11,2213	0,0788	11,2971
Real Brasileiro	2,2601	2,2177	0,0424	2,2850
Hryvnia Ucrâniana	11,5436	10,6462	0,8974	11,2436
Dólar Namibiano	9,8569	8,8625	0,9944	9,6466
Escudo Cabo Verdiano	110,2650	110,2650	-	110,2650
Rublo Russo	40,4000	40,8200	(0,4200)	40,4349
Dinar Tunisino	1,9747	1,9284	0,0463	1,9615

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos operacionais:

- Construção;
- Cimentos, betões e agregados;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, no semestre findo em 30 de Junho de 2011, foi como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços			Resultados operacionais
	Clientes externos	Inter - segmental	Total	
Construção	319.830	52.779	372.609	12.184
Cimentos, betões e agregados	7.102	13.171	20.273	(879)
Concessões e serviços	27.957	7.873	35.830	6.555
Imobiliária	46.222	6.483	52.705	19.834
Hotelaria	28.790	4.212	33.002	5.900
Distribuição	57.710	3.570	61.280	2.898
Energia	60.534	1.709	62.243	2.269
Automóvel	63.228	2.788	66.016	6.303
Não afectos a segmentos	-	-	-	(9.561)
Eliminações	-	(92.585)	(92.585)	76
	611.373	-	611.373	45.579
Custos e perdas financeiros				(104.516)
Proveitos e ganhos financeiros				62.605
Resultados relativos a actividades de investimento				(67.118)
Resultados antes de impostos				(63.450)

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo	Amortizações e depreciações	Provisões e perdas por imparidade
Construção	14.151	15.287	1.974
Cimentos, betões e agregados	334	2.365	52
Concessões e serviços	3.286	1.824	-
Imobiliária	13.117	970	-
Hotelaria	14.157	3.525	-
Distribuição	2.302	1.393	-
Energia	674	999	-
Automóvel	145	625	-
Não afectos a segmentos	-	2.055	-
	48.166	29.043	2.026

Os itens do activo e passivo por segmento, em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, e a respectiva reconciliação com o total consolidado são como segue:

Segmento	Activos								Passivos	
	30-06-2011				31-12-2010				30-06-2011	31-12-2010
	Investimentos em associadas	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros activos	Total	Investimentos em associadas	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros activos	Total		
Construção	22.202	-	1.614.881	1.637.083	29.170	-	1.602.338	1.631.508	1.052.657	1.073.981
Cimentos, betões e agregados	10.191	-	98.277	108.468	52.605	-	93.154	145.759	53.882	73.525
Concessões e serviços	-	20.953	240.745	261.698	-	19.361	228.562	247.923	194.140	185.607
Imobiliária	293	139.631	1.734.499	1.874.423	453	177.510	1.634.689	1.812.652	1.304.360	1.321.989
Hotelaria	-	-	327.567	327.567	8	-	329.023	329.031	300.682	289.665
Distribuição	-	-	150.977	150.977	-	-	148.791	148.791	102.037	92.200
Energia	23	-	80.754	80.777	23	-	77.966	77.989	52.846	52.937
Automóvel	-	-	164.590	164.590	-	-	177.978	177.978	117.347	119.685
Não afectos a segmentos	5.881	9.036	512.840	527.757	5.854	11.349	586.781	603.984	61.541	82.272
Eliminações	-	-	(2.455.847)	(2.455.847)	-	-	(2.454.363)	(2.454.363)	(1.027.256)	(1.132.615)
	38.590	169.620	2.469.283	2.677.493	88.113	208.220	2.424.919	2.721.252	2.212.236	2.159.246

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de activos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição no semestre findo em 30 de Junho de 2011 e em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, respectivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços	Activos não correntes não monetários	
	1º Sem. 11	30-06-2011	31-12-2010
Portugal	242.629	676.158	663.697
Angola	227.057	315.353	324.332
Argélia	25.288	13.953	12.874
Brasil	72.657	43.879	45.554
Espanha	13.648	16.174	16.416
Marrocos	1.363	1.487	1.717
Moçambique	15.387	15.167	14.904
Ucrânia	7.079	23.828	27.484
Venezuela	3.938	212	85
Outros	2.327	2.334	2.652
	611.373	1.108.545	1.109.715

Os activos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, activos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

No semestre e trimestre findo em 30 de Junho de 2011, os proveitos operacionais, foram como segue:

	1º Sem. 11	2º Trim. 11
Vendas e prestações de serviços:		
Vendas	454.574	225.576
Prestações de serviços	156.799	76.884
	611.373	302.460
Outros proveitos operacionais:		
Variação justo valor de propriedades de investimento (Nota 14)	4.571	971
Proveitos suplementares	3.285	1.455
Ganhos em existências	2.226	1.072
Alienação de activos (a)	2.155	710
Restituição de impostos	858	512
Correcções a exercícios anteriores	426	66
Outros proveitos operacionais	2.623	910
	16.144	5.696
	627.517	308.156

(a) Os ganhos indicados foram obtidos, essencialmente, com a alienação de activos fixos tangíveis no montante de 1.699 milhares de euros.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros do semestre e trimestre findo em 30 de Junho de 2011, foram os seguintes:

	1º Sem. 11	2º Trim. 11
Custos e perdas financeiros:		
Juros suportados	(34.405)	(18.827)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(61.104)	(14.602)
Outros custos e perdas financeiros	(9.007)	(4.320)
	(104.516)	(37.749)
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	10.918	6.978
Diferenças de câmbio favoráveis	48.804	13.958
Descontos de pronto pagamento obtidos	405	268
Outros proveitos e ganhos financeiros	2.478	1.782
	62.605	22.986
Resultados relativos a actividades de investimento:		
Resultados relativos a empresas associadas (a)	(21.715)	(22.589)
Dividendos (b)	1.072	536
Outros investimentos	2.399	1.319
Ganhos / perdas na mensuração de activos disponíveis para venda (Nota 24)	(48.874)	(48.874)
	(67.118)	(69.608)
Resultados financeiros	(109.029)	(84.371)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas do semestre findo em 30 de Junho de 2011, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas de 517 milhares de euros (Nota 15).

No semestre findo em 30 de Junho de 2011, o grupo alienou 34% da sua participada “ARENOR, S.L.” e 3,75% da “ALVORADA PETRÓLEOS, S.A.”, registando menos valias de 11.024 e 184 milhares de euros, respectivamente.

Adicionalmente, procedeu-se ao registo de uma perda por imparidade na restante participação detida na sociedade de direito Espanhol “ARENOR, S.L.”, com impacto nos resultados financeiros de 11.024 milhares de euros.

(b) Em 30 de Junho de 2011 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Activos financeiros disponíveis para venda” de 314 milhares de euros (Nota 17) e os restantes de “Outros investimentos”.

No semestre findo em 30 de Junho de 2011, foram capitalizados juros no custo de aquisição de activos qualificáveis no montante de 1.796 milhares de euros. Para efeitos de capitalização de encargos financeiros ao custo de aquisição dos activos qualificáveis, foi utilizada uma taxa média de 4,34%.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A subsidiária TD-EC e a generalidade das suas participadas em Portugal, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (“IRC”) à taxa de 12,5% sobre a matéria colectável até 12.500 euros, aplicando-se a taxa de 25% para a restante matéria colectável. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 2.000.000 euros, a uma taxa de 2,5%. Independentemente do resultado fiscal apurado no exercício, as referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria colectável, à qual são aplicadas as referidas taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A TD-EC e as participadas detidas em pelo menos 90%, localizadas em Portugal, são tributadas segundo o regime especial de tributação dos grupos de sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de consolidação, conforme estabelecido no artigo 69.º do Código do IRC, aplicando-se ao resultado global assim obtido, após a dedução dos prejuízos fiscais, nos termos dos artigos 52.º e 71.º do Código do IRC, as taxas de IRC, acrescido da Derrama Municipal apurada numa óptica de Grupo e Derrama Estadual apurada individualmente

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais são passíveis de revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto nos casos de reporte de prejuízos, concessão de benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

O encargo de imposto registado no semestre findo em 30 de Junho de 2011, pode ser apresentado do seguinte modo:

	1º Sem. 11	2º Trim. 11
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	8.964	7.112
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	3.008	1.639
	11.972	8.751
Imposto diferido (Nota 18):	(5.689)	(4.950)
	6.283	3.801

Para além dos montantes de impostos diferidos registados directamente na demonstração dos resultados, foram registados directamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 259 milhares de euros em 30 de Junho de 2011 (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR ACÇÃO

O resultado por acção no semestre e trimestre findo em 30 de Junho de 2011, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Sem. 11	2º Trím. 11
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	(57.822)	(65.715)
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	420.000	420.000
Resultado líquido por acção básico	(0,14)	(0,16)

Pelo facto de no semestre findo em 30 de Junho de 2011 não existir efeitos diluidores do resultado por acção, o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Accionistas realizada em 20 de Maio de 2011 foi deliberada a distribuição de dividendos de 0,015 euros por acção. Estes dividendos foram deliberados em consideração das demonstrações financeiras separadas da TD, S.A. em 31 de Dezembro de 2010 e ascenderam a 6.300 milhares de euros.

13 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	38.270	344.550	384.180	70.301	36.000	36.309	9.547	72.669	10	991.836
Alteração de perímetro	-	-	(1.361)	(304)	-	(14)	(36)	-	-	(1.715)
Efeito de conversão cambial	(124)	(13.529)	(8.807)	(1.516)	(387)	(1.336)	(420)	(4.707)	(1)	(30.827)
Adições	325	3.241	9.677	1.151	704	501	9.316	17.362	-	42.277
Transferências e abates	37	1.518	3.769	2.483	(14)	114	(5.475)	5.290	(9)	7.713
Alienações	(416)	(1.012)	(2.526)	(638)	(23)	(43)	(3)	-	-	(4.661)
Saldo em 30 de Junho de 2011	38.092	334.768	384.932	71.477	36.280	35.531	12.929	90.614	-	1.004.623
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	164	86.324	265.298	44.338	30.054	28.612	4.146	-	-	458.936
Alteração de perímetro	-	-	(613)	(91)	-	(6)	-	-	-	(710)
Efeito de conversão cambial	-	(3.090)	(4.015)	(689)	(167)	(961)	(74)	-	-	(8.996)
Reforços	-	5.700	15.881	5.193	662	909	312	-	-	28.657
Transferências e abates	-	53	(85)	(88)	43	(61)	(24)	-	-	(162)
Alienações	-	(600)	(1.688)	(566)	(23)	(40)	(3)	-	-	(2.920)
Saldo em 30 de Junho de 2011	164	88.387	274.778	48.097	30.569	28.453	4.357	-	-	474.805
Valor líquido:										
Em 30 de Junho de 2011	37.928	246.381	110.154	23.380	5.711	7.078	8.572	90.614	-	529.818

As adições de activos fixos tangíveis realizadas no semestre findo em 30 de Junho de 2011 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de Junho de 2011 os activos tangíveis em curso incluem 84.867 milhares de Euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Desenvolvimento do projecto de Tancagem em Aveiro;
- Expansão da rede de lojas de “Cash & Carry” em Angola;
- Construção do Hotel Baía, unidade de quatro estrelas em Luanda Sul – Angola;

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2011, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2011
Saldo em 1 de Janeiro	509.516
Efeito de conversão cambial	(5.622)
Aumentos / alienações	2.510
Varição no justo valor	3.301
Transferências de activos tangíveis	(156)
Saldo em 30 de Junho	509.549

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 13.488 milhares de euros no semestre findo em 30 de Junho de 2011. As despesas operacionais directas com propriedades de investimento no semestre findo em 30 de Junho de 2011 ascenderam a 2.892 milhares de euros.

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 30 de Junho de 2011, foram reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,45%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
ARENOR, S.L. (a)	Calle Monte Carmelo, nº 1, 5ºC Sevilha	17,68%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,14%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
RPK Gulfstream, Ltd. (a)	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	17,47%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Cheminndu Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

(a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.

Os investimentos em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos no semestre findo em 30 de Junho de 2011:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	63.230	24.883	88.113
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	517	-	517
- Efeito em capitais próprios	(4.468)	-	(4.468)
- Dividendos recebidos	(206)	-	(206)
Aumentos	402	-	402
Alienações	(9.996)	(8.838)	(18.834)
Efeito de conversão cambial	(642)	(166)	(808)
Transferência	(18.108)	(8.016)	(26.124)
Outros	(2)	-	(2)
Saldo em 30 de Junho de 2011	30.727	7.863	38.590

O detalhe dos investimentos em associadas em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 é como se segue:

Associadas	30-06-2011			31-12-2010		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Arenor, S.L.	-	-	-	26.718	16.033	42.751
Alvorada Petróleos, S.A.	14.330	7.791	22.121	20.113	8.777	28.890
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	9.355	-	9.355	9.424	-	9.424
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	5.881	-	5.881	5.854	-	5.854
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	221	72	293	380	73	453
RPK Gulfstream Ltd.	836	-	836	430	-	430
Outros	104	-	104	311	-	311
	30.727	7.863	38.590	63.230	24.883	88.113

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, no semestre findo em 30 de Junho de 2011, teve os seguintes impactos:

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Dividendos	Total
Arenor, S.L.	-	(102)	-	(102)
Alvorada Petróleos, S.A.	(27)	(3.624)	(13)	(3.664)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(1)	(68)	-	(69)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	480	(453)	-	27
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	69	(221)	-	(152)
Outros	(4)	-	(193)	(197)
	517	(4.468)	(206)	(4.157)

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de Junho de 2011, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/accionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE – Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase – Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Activos correntes		Activos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	30-06-2011	31-12-2010	30-06-2011	31-12-2010	30-06-2011	31-12-2010	30-06-2011	31-12-2010
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	445	1.361	-	-	157	620	29	27
CONBATE, ACE	4.256	2.613	3	4	3.905	2.319	-	28
DOURO LITORAL, ACE	43.113	40.419	14	343	42.039	39.067	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	3.696	6.782	58	106	1.928	4.391	-	-
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	33	34	-	-	34	34	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	112	114	-	-	69	208	137	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	2.111	2.120	26	37	2.677	2.590	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	897	802	22	23	912	819	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	74	75	-	-	76	75	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	39	37	-	-	44	37	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	364	538	-	-	364	538	-	-
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	182	185	-	-	184	185	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	2.719	2.399	22	26	1.983	2.426	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	46	46	-	-	46	46	-	-
Somafel/Ferrovias, ACE	161	192	-	-	59	60	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	62	61	-	-	60	58	3	3
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	262	210	-	-	262	210	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	590	604	-	-	263	276	-	-
	59.162	58.592	145	539	55.062	53.959	169	58

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, no semestre findo em 30 de Junho de 2011, foram incluídos os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos	Custos
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	762	504
CONBATE, ACE	8.633	8.278
DOURO LITORAL, ACE	53.050	52.279
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	5.263	3.436
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	-	1
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	(9)	(9)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	17	115
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	394	406
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	2
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	1	5
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	-	2
NOVA ESTAÇÃO, ACE	2.788	2.030
Somafel/Ferrovias, ACE	138	49
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	1	3
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	57	57
	71.095	67.158

Incluído na informação indicada na Nota 24, o Grupo prestou garantias bancárias, seguros de caução e cartas conforto como empreendedor nestes empreendimentos conjuntos no montante de 38.085 milhares de Euros em 30 de Junho de 2011 (37.688 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2010).

17 - ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

No semestre findo em 30 de Junho de 2011, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respectivo justo valor, foram como se segue:

2011	
Justo valor em 1 de Janeiro	208.220
Aquisições durante o período	8.682
Diminuição no justo valor	(47.282)
Justo valor em 30 de Junho	169.620

As aquisições do semestre findo respeitam à aquisição de 23.805.515 acções do Banco Comercial Português, S.A. pelo montante de 8.682 milhares de euros. (Nota 20).

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o Grupo detinha 362.602.441 e 324.500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente.

Os activos financeiros disponíveis para venda, e os respectivos valores de custo e de mercado, em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, são como seguem:

	30-06-2011		31-12-2010	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	746.964	148.667	738.282	188.859
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	35.958	20.953	35.958	19.361
	782.922	169.620	774.240	208.220

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos no semestre findo em 30 de Junho de 2011, foi o seguinte:

	Activos por	Passivos por
	impostos diferidos	impostos diferidos
	2011	2011
Saldo em 1 Janeiro	112.050	68.551
Constituição / Reversão		
Resultado líquido (Nota 10)	2.995	(2.694)
Capitais próprios	259	-
Efeito de conversão cambial e Ajustamentos	(11.109)	(1.276)
Saldo em 30 de Junho	104.195	64.581

Relativamente aos activos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos considerados partes relacionadas, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre o Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 podem ser detalhados como se segue:

	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-06-2011	31-12-2010	30-06-2011	31-12-2010	30-06-2011	31-12-2010	30-06-2011	31-12-2010
AEDL - Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	-	-	-
ALSOMA, GEIE	-	-	24	24	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	31	-	-	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	8.536	8.536	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	-	3	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	-	-	-	-	-	-	(324)	(324)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.191	2.349	-	-	-	-	(247)	(247)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	-	15	-	65	-	-
ISQ - Centro Incubação Empresas, S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	7	-	-	-	-	-	2.132	-
MTS, S.A.	-	-	-	-	133	-	(608)	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	-	-	-	-	36	-	(278)	(55)
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	51	27	-	-	-	8	(883)	(716)
Tedeven Imobiliária, CA	-	-	-	-	-	-	(35)	-
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviare, SARL	6	6	-	-	-	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	122	-	156	-	-	-	-	-
	2.423	2.428	180	70	9.907	8.612	(243)	(1.342)

As principais transacções realizadas no semestre findo em 30 de Junho de 2011 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços	Compras e serviços obtidos	Juros debitados
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	13	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	1	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	32	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	72	-	12
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	122	187	-
	227	200	12

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Teixeira Duarte, S.A., no semestre e trimestre findo em 30 de Junho de 2011, foram as seguintes:

	1º Sem. 11	2º Trim. 11
Administradores executivos: (a)		
Benefícios de curto prazo	534	309
Conselho fiscal:		
Benefícios de curto prazo	17	9
Revisor oficial de contas:		
Benefícios de curto prazo	20	10
	571	328

(a) Valores pagos pela TD-EC até Maio de 2011.

As remunerações atribuídas aos membros da alta direcção da TD-EC, no semestre e trimestre findo em 30 de Junho de 2011, foram as seguintes:

	1º Sem. 11	2º Trim. 11
Alta direcção:		
Benefícios de curto prazo	3.670	2.447
	3.670	2.447

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2011	31-12-2010
Depósitos à ordem	114.601	92.794
Depósitos a prazo	31.404	42.339
Numerário	4.581	2.704
	150.586	137.837

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor seja insignificante.

Fluxos das actividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros no semestre e trimestre findo em 30 de Junho de 2011, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 11	2º Trim. 11
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	6.449	219
Alvorada Petróleos, S.A.	2.398	2.398
Banco Comercial Português, S.A.	1.640	1.640
Outros	438	238
	10.925	4.495

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros no semestre e trimestre findo em 30 de Junho de 2011, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 11	2º Trim. 11
Banco Comercial Português, S.A.	8.682	8.390
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	6.428	218
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	480	480
Outros	510	12
	16.100	9.100

Os dividendos recebidos no semestre e trimestre findo em 30 de Junho de 2011, foram como se segue:

	1º Sem. 11	2º Trim. 11
Lusoponte - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	387	387
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	314	-
Outros	577	349
	1.278	736

21 - CAPITAL

Em 30 de Junho de 2011, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 acções com o valor nominal de 1 euro cada.

Em 30 de Junho de 2011, a TDG – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha directamente, 155.700.000 acções representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A.

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos accionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos activos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflecte a componente efectiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-06-2011	31-12-2010
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	145.511	207.258
Papel comercial b)	432.914	490.403
	578.425	697.661
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	566.221	401.318
Papel comercial b)	153.931	105.647
	720.152	506.965
	1.298.577	1.204.626

a) Empréstimos bancários

Em 30 de Junho de 2011, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 3,25%.

Em 30 de Junho de 2011, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo junto do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, contratado em 16 de Abril de 2007 no montante de 63.300 milhares de euros, cujo reembolso será em 16 de Março de 2012.
- Empréstimo junto do Banco Caixa Geral, contratado em 11 de Fevereiro de 2008 no montante actual de 19.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de Fevereiro de 2013.
- Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de Fevereiro de 2008 no montante actual de 50.312 milhares de euros, cujo reembolso será em 46 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de Dezembro de 2033.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, contratado em 31 de Outubro de 2008 no montante actual de 8.475 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de Outubro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, contratado em 18 de Dezembro de 2008 no montante de 25.000 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de Dezembro de 2011.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de Dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante actual de 42.873 milhares de euros, cujo reembolso será em 150 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de Dezembro de 2023.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 4 de Março de 2009 no montante actual de 6.487 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 4 de Janeiro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco BIC, contratado em 27 de Abril de 2009 no montante actual de 6.452 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de Novembro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 15 de Maio de 2009 no montante actual de 3.330 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 15 de Maio de 2009 no montante actual de 7.135 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Março de 2014.
- Empréstimo junto do Banco Itáu, contratado em 8 de Junho de 2009 no montante actual de 23.053 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de Abril de 2013.
- Empréstimo junto do Banco Fomento de Angola, contratado em 10 de Dezembro de 2009 no montante actual de 1.687 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Setembro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco BICBANCO, contratado em 15 de Março de 2010 no montante actual de 5.655 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 3 de Outubro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco BICBANCO, contratado em 14 de Abril de 2010 no montante actual de 762 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de Outubro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco Itáu, contratado em 28 de Abril de 2010 no montante actual de 436 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 25 de Outubro de 2013.
- Empréstimo junto do Banco BMG, contratado em 4 de Novembro de 2010 no montante actual de 611 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de Agosto de 2011.
- Empréstimo junto do Banco Espirito Santo, contratado em 7 de Novembro de 2010 no montante de 10.000 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Novembro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco BPN Brasil, contratado em 17 de Janeiro de 2011 no montante actual de 2.218 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de Janeiro de 2014.

- Empréstimo junto do Banco BANRISUL, contratado em 14 de Fevereiro de 2011 no montante actual de 4.384 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 17 de Fevereiro de 2014.
- Empréstimo junto do Banco ABC BRASIL, contratado em 2 de Maio de 2011 no montante actual de 1.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 22 de Abril de 2013.
- Empréstimo junto do Banco FIBRA, contratado em 9 de Maio de 2011 no montante actual de 4.087 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 9 de Agosto de 2012.
- Empréstimo junto do Banco BES Investimento, contratado em 3 de Junho de 2011 no montante actual de 4.526 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de Novembro de 2011.
- Empréstimo junto do Banco FIBRA, contratado em 16 de Junho de 2011 no montante actual de 885 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de Julho de 2011.
- Empréstimo junto do Banco ALFA, contratado em 27 de Junho de 2011 no montante actual de 2.215 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de Junho de 2012.

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 395.996 e 301.518 milhares de euros, respectivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de Junho de 2011, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de Outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de Agosto de 2006 no montante de 100.000 milhares de euros, actualmente de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, acrescidos de 0,65% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 21 de Abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco

anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função da data da realização de cada leilão.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 23 de Dezembro de 2008 no montante de 100.000 milhares de euros, actualmente de 60.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,85% e determinada em função da data da realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos em 7 de Julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa foi reduzido para 60.000 milhares de euros em 28 de Abril de 2011. O contrato vence-se em 14 de Abril de 2012. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 1,35% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 18 de Agosto de 2010, no montante de 25.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 3,45%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 18 de Agosto de 2010, no montante de 20.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 3,45%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo em 28 de Dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma utilização de três anos, a contar da data de assinatura do contrato. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,85% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de Janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa duração até 6 de Janeiro de 2016, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação directa, acrescidos de 3,5% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o exercício dos contratos programa, algumas emissões existentes em 30 de Junho de 2011 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	30-06-2011	31-12-2010
2012	25.282	145.483
2013	399.282	397.372
2014	55.867	57.887
2015	4.808	23.245
2016 e seguintes	93.186	73.674
	578.425	697.661

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-06-2011		31-12-2010	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
AON	2.060.251	15.325	2.318.720	18.076
BRL	122.916	54.385	79.638	35.910
MAD	7.820	692	2.448	217
MZM	23.709	573	-	-
USD	125.758	87.012	126.081	94.358

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data de balanço.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes:

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram realizadas pela Direcção de Serviços de Inspeção Tributária (DSIT) inspecções externas à empresa Teixeira Duarte - Gestão de Participações Investimentos Imobiliários, S.A. ("TDGPII, S.A."), sociedade que é detida indirectamente a 100% pela Teixeira Duarte, S.A..

Destas inspecções externas, de âmbito geral, aos elementos contabilísticos da TDGPII, S.A., e relativamente aos exercícios de 2006, 2007 e 2008, resultaram nas seguintes correcções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados:

Exercício	Prejuízo	
	Fiscal Apurado	Correcção DGCI
2006	24.950	18.837
2007	51.176	29.331
2008	64.606	45.327

Estas correcções resultam, na sua totalidade, da não aceitação como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a TDGPII S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correcções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2006 e 2007 foram objecto de Demonstrações de Liquidação de IRC emitidas à sociedade dominante – TD-EC, a qual apresentou impugnação judicial junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra.

Deste modo, os efeitos das demonstrações de liquidação de IRC encontram-se suspensos até ser proferida decisão definitiva sobre as impugnações judiciais apresentadas, sendo convicção do respectivo Conselho de Administração que o seu desfecho será favorável à TDGP II, S.A. e, conseqüentemente, à sociedade dominante.

Até à data de preparação das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2011, as correcções ao exercício de 2008 não tinham sido ainda objecto de qualquer liquidação de IRC.

Garantias:

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-06-2011	31-12-2010
Garantias bancárias prestadas	556.103	590.756
Seguros de caução	155.059	132.625

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, no montante 19.820 milhares de euros, outorgado pela GSC – Companhia General de Servicios y Construccion, S.A., a GSC – Companhia General de Servicios y Construccion, S.A., deu em penhor 2.590.000 acções do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. e hipoteca de terreno, situado em Madrid, na C/ Amália, 4 e 6.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante de 42.873 milhares de euros.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., GSC – Companhia General de Servicios y Construccion, S.A., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, no montante 63.300 milhares de Euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 120.116.342 e 11.050.312 acções do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 50.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 67.002.481 e 2.959.728 acções do Banco Comercial Português, S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 2.205.882 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 153.444.607 e 8.028.969 acções Banco Comercial Português, S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 5.294.118 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 acções da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de 60.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 34.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 500.000 acções da TDGI – Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14.540 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 47.870 acções da V8, S.A. e 47.780 acções da Parcauto, S.A.

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante actual de 50.312 milhares de euros, a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 1.540.000 acções da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de accionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, as cartas de conforto prestadas pelas subsidiárias ascendiam a 444.513 e 492.723 milhares de Euros, respectivamente.

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 106.982 e 119.895 milhares de euros, respectivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de *factoring*.

Outros:

Em 30 de Junho de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 não existiam inventários dados como penhor de garantia a passivos.

25 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2011 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de Agosto de 2011.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Nesta nota, entende-se adequado referir que, na presente data, a cotação do “Banco Comercial Português, S.A.” atingiu o valor de 0,255 €, situação que a verificar-se em 30 de Junho de 2011 teria um impacto negativo adicional de 48.756 milhares de euros nos resultados e implicaria uma desvalorização de 56.203 milhares de euros na participação do Grupo no “Banco Comercial Português, S.A.” a qual se fixaria em 92.464 milhares de euros.

Para além disso, informa-se ainda que foi nesta data publicado contrato com a “Puertos del Litoral Central – PLC, S.A.”, na sequência do qual a sua participada “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” irá realizar a empreitada denominada “Procura y Construcción del Proyecto Definitivo de Ingeniería y Construcción de las Obras Civiles que conforman el Muelle Oeste del Puerto de La Guaira”, na Venezuela.

O montante estimado para o referido contrato é de 398.861.858,95 USD, sendo o prazo previsto para execução da obra 30 meses.

Mais se informa que o mencionado projecto está integrado no plano de ampliação e modernização do Porto de La Guaira e que o referido contrato foi celebrado no âmbito do “Acordo Complementar ao Acordo Marco de Cooperação entre a República de Venezuela e a República Portuguesa, em matéria de cooperação económica e energética.